No dia vinte de maio de dois mil e vinte e seis, às nove horas e oito minutos, reuniram-se, em formato on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) para a realização da centésima quinquagésima segunda reunião ordinária. A reunião foi conduzida por **Newton Gonçalves de Figueiredo**, membro titular da Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão (ETSUS) e contou com a presença dos seguintes membros: **André Vinicius Batista de Assis**, coordenador da CIES; **Edgar Oshiro**, membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP); **Karine Cavalcante da Costa**, membro titular representante da Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS); **Joseley Adimar Ortiz**, membro suplente representante do Conselho Estadual de Educação (CEE); **Marcia Luiza Xavier da Anunciação Jara**, membro suplente representante da CIR da Macrorregião Pantanal; **Laura Iven Fernandes Rodrigues**, membro titular representante da CIR da Macrorregião Costa Leste; **Silvia Helena M. de Moraes**, membro titular representante da Fiocruz/MS; **Camila Fortes Corrêa**, membro titular representante da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (GEP/HUMAP/UFMS); **Cássia Barbosa Reis**, membro titular representante da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); **Rita de Cássia Bertolo Martins**, membro titular representante da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); **Karine Ferreira da Costa**, membro suplente representante da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); **Mônica Vollkopf**, membro titular representante da Superintendência de Políticas Educacionais (SUPED/SED); **Halex Mairton Barbosa Gomes e Silva**, membro titular representante do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso do Sul (COSEMS) e **Maristela Amaral de Matos Rios**, secretária executiva da CIES. Também estiveram presentes **Tânia Ruth Ortiz Pereira, Josiane Cristina Dudu** e **Maria de Lourdes Oshiro,** da ESP, e **Denise Fortes**, da ETSUS. **Newton** iniciou a reunião cumprimentando os presentes e apresentou a pauta, que incluiu: Aprovação da ata da 151ª Reunião Ordinária da CIES; Apresentação da 4ª Semana do Técnico em Enfermagem e o informe sobre o lançamento do Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima - Saúde/MS (AdaptaSUS). Após a aprovação da ata da 151ª Reunião Ordinária da CIES**,** sem manifestações ou ressalvas dos presentes, **Newton** passou a palavra a **Denise** para a apresentação da 4ª Semana do Técnico em Enfermagem da Escola Técnica do SUS (ETSUS)**,** que informou que o evento será realizado entre os dias 16 e 18 de junho, no município de Amambai, mantendo o mesmo local da edição anterior, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Destacou-se que a atividade é voltada prioritariamente aos profissionais técnicos de enfermagem, embora também contemple enfermeiros, demais trabalhadores da saúde e estudantes dos cursos técnicos da região. A escolha do município decorre da existência de turma em formação no local, favorecendo a participação dos alunos e dos profissionais da rede municipal e regional. Durante a apresentação, foi contextualizada a trajetória do evento, realizado há quatro anos consecutivos, ressaltando seu objetivo de promover discussões, capacitações práticas e valorização dos profissionais de nível médio da enfermagem, especialmente aqueles que atuam nos municípios do interior do estado. Foi apresentado um retrospecto da edição anterior, realizada em maio de 2025, que contou com 130 inscrições e 108 participantes, envolvendo profissionais de municípios da região sul-fronteira, como Amambai, Coronel Sapucaia, Japorã e Aral Moreira. Foram exibidas fotografias das atividades desenvolvidas, destacando-se a abertura oficial, apresentações culturais com artistas locais e alunos da escola, além das oficinas práticas ofertadas. Ainda sobre a edição anterior, foram apresentados os principais temas trabalhados, incluindo atuação do técnico em enfermagem nos dias atuais, tratamento de feridas, suporte básico de vida, sistemas de informação em saúde e segurança do paciente, enfatizando o caráter teórico-prático das oficinas, com utilização de manequins, simulações e vivências voltadas ao cotidiano dos serviços de saúde. Relatou-se que as atividades possibilitaram aos participantes contato com práticas relacionadas ao manejo de feridas, urgência e emergência, além de discussões sobre segurança do paciente e políticas de saúde ainda pouco conhecidas pelos trabalhadores. Quanto à programação de 2026, **Denise** informou que a abertura do evento, no dia 16 de junho, contará com palestra sobre saúde mental na enfermagem, considerando o aumento dos afastamentos e o desgaste emocional dos profissionais da área, especialmente após a pandemia. Nos dias 17 e 18 de junho, serão realizadas oficinas práticas voltadas ao cálculo, preparo e administração de medicamentos, considerando os riscos relacionados a erros de

medicação, bem como atividades sobre cuidados paliativos, ainda com palestrante em definição, e aprofundamento em urgência e emergência, incluindo transporte, imobilização e procedimentos mais avançados, acompanhando o estágio de formação das turmas locais. Foi ressaltado que o evento terá duração reduzida para minimizar impactos no funcionamento das redes municipais de saúde, considerando a dificuldade de liberação dos trabalhadores. Na sequência, **Karine** sugeriu a participação do presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul como palestrante, tendo sido destacado o impacto positivo de sua fala em evento recente da enfermagem, especialmente sobre ética, prática profissional e segurança do paciente. **Denise** informou que o profissional já havia atuado como professor na Escola Técnica e mencionou uma tentativa anterior de participação institucional que não se concretizou, mas afirmou que novo contato será realizado. **André** parabenizou a Escola Técnica, destacando a relevância da Semana do Técnico em Enfermagem como estratégia de valorização dos profissionais de nível médio, frequentemente invisibilizados nos processos formativos, e reforçou o compromisso de expansão do projeto para outras regiões do estado, especialmente onde novas turmas técnicas estão sendo implantadas. **Newton** mencionou o impacto positivo dos relatos espontâneos de trabalhadores que, após décadas de atuação no serviço, relataram estar participando, pela primeira vez, de uma capacitação voltada às suas necessidades de trabalho. Em seguida, **Newton** passou a palavra a **Maristela** para apresentar o informe sobre o Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima - Saúde/MS (AdaptaSUS), informando que o programa, intitulado “Saúde Resiliente, Futuro Protegido”, visa fortalecer o Sistema Único de Saúde diante dos impactos das mudanças climáticas, tais como ondas de calor, queimadas, secas e enchentes, fenômenos que vêm alterando o perfil epidemiológico e ampliando os desafios assistenciais no estado. Foi esclarecido que o plano prevê ações integradas voltadas ao fortalecimento da vigilância em saúde, à continuidade da atenção em saúde, à educação em saúde e à comunicação em saúde, ao incentivo à ciência, tecnologia e inovação, além do fortalecimento da governança, financiamento e controle social. Relatou que já foi realizada, nos dias 22 e 23 de abril, uma oficina estratégica com participação de diferentes áreas da Secretaria de Estado de Saúde, do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (CEMTEC) e de representantes do Ministério da Saúde, com o objetivo de subsidiar tecnicamente a construção do plano estadual. Também foi informado que um grupo de trabalho intersetorial já realizou reuniões para discutir vulnerabilidades territoriais, integração entre áreas da Secretaria e construção coletiva de diretrizes, resultando, até o momento, na formulação inicial de nove objetivos estratégicos. Ressaltou-se que o processo ainda se encontra em fase inicial, sendo as próximas etapas voltadas à construção das metas e ações específicas do plano. **André** parabenizou a atuação de **Maristela** na condução da apresentação e no desenvolvimento de ações relacionadas à sustentabilidade e educação ambiental no âmbito da Escola de Saúde Pública, reconhecendo seu papel técnico na temática ambiental e seu envolvimento com projetos institucionais voltados à sustentabilidade. Também ressaltou a relevância do tema, considerada um movimento de alcance global, bem como sua relação com as diretrizes de uma saúde mais sustentável, digital, inclusiva e resiliente. **Karine** parabenizou a todos e reconheceu o acolhimento e a receptividade oferecidos pela equipe da Escola de Saúde Pública, destacando práticas relacionadas ao manejo adequado de resíduos e à separação de materiais recicláveis no ambiente institucional, como exemplo de sustentabilidade aplicada à rotina de trabalho. **Edgar** destacou a importância do debate sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde pública, considerando que os efeitos climáticos, anteriormente previstos, já vêm sendo percebidos de forma mais evidente, especialmente no contexto estadual, marcado por eventos como ondas de calor e períodos de seca. Ressaltou que o tema integrará as discussões da 18ª Conferência Nacional de Saúde, em 2027, como um dos eixos temáticos, sendo apontada a necessidade de construção de políticas e estratégias para enfrentamento desses impactos no setor saúde. Também foi sugerida a continuidade da apresentação do tema no âmbito da CIES, com ampliação das discussões sobre a estruturação da política estadual e dos mecanismos de organização para enfrentamento das mudanças climáticas no estado. **Newton** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às nove horas e quarenta e cinco minutos. Eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, redigi a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião.